

Notáveis realizações do Prefeito de Silveiras

A reportagem de «O Cachoeirense», entrevistou, rapidamente, o Prefeito Municipal de Silveiras, Sr. Mario de Paula Cardoso, ouvido do dinâmico dirigente do vizinho município o seguinte:

De 1956 a 1957 a Prefeitura fez:

Duas pontes	Cr\$ 530.000,00
Tres casas	320.000,00
Reformas na Igreja do Cemiterio	50.000,00
Reformas no Grupo Escolar	56.000,00
Doação á Caixa Escolar	12.000,00
Transporte para e-	

Num furo de reportagem conseguimos fazer um retrospecto das substanciosas realizações em 1957 do dinâmico Prefeito Mario de Paula Cardoso, à frente do executivo Silveirense

xaminadores em escolas	5.000,00
Reforma na casa incendiada	55.000,00
Caixa dagua	36.000,00
Compra de um tractor	800.000,00
Compra de equipamento agricola	56.000,00
Estradas municip-	

★

pais	186 000,00
Gastos de 500 horas de maquina n. estrada do Bom Jesus	
400 horas de maquina na estrada de Macacos	
360 horas de maqui-	

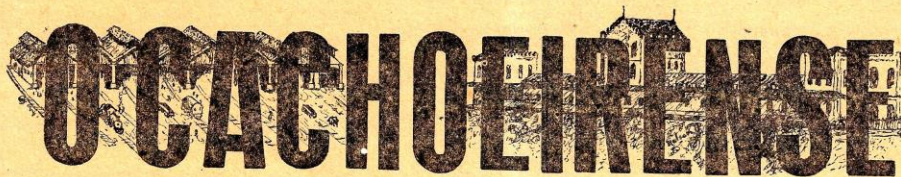
na na estrada do Itagaçaba	
Gastos com o serviço elctrol	30.000,00
Construção da Ponte do Rio Bravo (auxilio)	48.000,00
Doação a Sta. Casa	20.000,00
Duas escolas municipais (instalação e	

prof.)	60.000,00
Doação de terreno e mais despesas para o Posto de Puericultura	80.000,00

O Sr. Mario de Paula Cardoso conseguiu ainda criar o Ginasio de Silveiras e auxilios da L. B. A. para equipamento completo do Posto de Puericultura, que já está funcionando com médico.

Está ainda auxiliando o jardim do Grupo Escolar.

Parabéns. Para um município de pouca renda, um Prefeito de muita ação. Parabéns Silveiras.



ESPORISTA, O Social Olimpico Ferroviário está admitindo sócios SEM PAGAMENTO DE JORNAL durante o mês de JANEIRO. Inscreva-se e colabore para o progresso dessa modesta agremiação!

ANO 1 DIRETOR JOÃO LEITE DO PRADO CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 5 DE JANEIRO DE 1958 COLABORADORES DIVERSOS NÚMERO 47

FATOS DA SEMANA

★ 1957-1958 ★

Todo aquele que deixou o 1957 com vida deve sentir-se feliz. Mas para que essa vida se vista de uma felicidade completa é mister que ela tenha tido a saúde do corpo e da alma.

O 1957 foi um ano que asseberbou o mundo. Iriamos muito longe, se porventura, dissessemos dos seus acontecimentos marcantes. No seu bojo estão sepultados reis, cientistas, políticos e as duas mais altas expressões musicais do nosso tempo — Toscanini e Gigli.

Um fato, porém, superou a todos os outros — o lançamento, no espaço sideral, do I e II sputnik.

Entramos em 1958 sob o espectro da guerra. As nações se reúnem em convenção para tratarem da paz, mas sobretudo organizarem seus meios de defesa. E, assim, a humanidade continua afiada e duvidosa. Aflição, cada um de nós vive. Estamos á espera de algo que não conhecemos, e no mistério das conjecturas sentimos os rumores de temporais. E' o drama da inquietação. A esperança no esplendor clássico do enlêvo, já se vai materializando e se convertendo em curiosidade.

A razão agnóstica porfia em destronar a fé e lança no imenso tablado as diversões impuras, os livros da corrupção e a expansão da força nuclear no seu sentido de destruição.

A caridade perdeu o encanto de um pronunciamento oculto da alma, para se tornar em ostentação.

Pio XII disse que o homem moderno perdeu a noção do pecado.

Agora, podemos também dizer: o homem dos nossos dias perdeu a noção da sinceridade. Em tudo há desconfiança, pé atrás, os homens se degladiam.

E, assim, vamos caminhando por este 1958. Euforia, um «sorriso alvar» nas aparências, mas no íntimo o lobo voraz e perigoso negaceando a presa incauta.

Nunca se mentiu tanto e nem nunca tanto se enganou, quanto agora.

E' por isso que impera um clima de desconfiança. Cada homem, com exceções, continua sendo criminoso em potencial.

Madorna no seio de cada um, uma fera. E' melhor não despertá-la.

Mas nossa condição de seres humanos que raciocinamos domesticamente, a religião o preconceito social, o meio ambiente se não extinguem os oivos da fera, pelo menos a-

Verbas concedidas a Cachoeira Paulista durante o ano de 1957

Recebemos há dias uma relação minuciosa das verbas concedidas a Cachoeira Paulista e de suas finalidades, não a publicando no número passado por absoluta falta de espaço.

Acresce a circunstancia de haver o nosso informante fazer-nos ainda o esclarecimento de que não tinha a mesma finalidade politico-partidaria, visando fins eleitorais, mas sim, o trabalho de equipe dos proceres locais na obtenção de benefícios a nossa terra, numa politica de ação conjunta, fora dos velhos moldes que vinham sendo aplicados com danos para os interesses locais, e que agora, mercê de Deus, parecem, felizmente, superados.

E' com justa satisfação que observamos essa maneira de agir dos nossos politicos, dos quais deixamos de analisar a

parcela de trabalho individual na conquista desses recursos pelos motivos já expostos.

Como isso foi conseguido no transcorrer do ano de 1957, esperamos que o de 1958 não deixe de trazer os mesmos resultados.

Eis a relação em causa:
Cr\$ 14.000.000,00; Convênio com a Prefeitura Municipal de Cachoeira Paulista, Estado de S. Paulo, para obras dos serviços de água. (Ministério da Agricultura).

Cr\$ 147.875,00: Associação Rural de Cachoeira Paulista. (Ministério da Agricultura).
Cr\$ 5.000,00: Asilo Santo Antonio de Padua. (Ministério da Educação).

Cr\$ 10.000,00: Associação das Damas de Caridade. (Ministério da Educação).

Cr\$ 10.000,00: Asilo Anto-

nio de Padua. (Ministério da Educação).

Cr\$ 50.000,00: Conselho Particular Vicentino. (Ministério da Educação).

Cr\$ 20.000,00: Casa da Criança. (Ministério da Justiça e Negocios Interiores).

Cr\$ 40.000,00: Santa Casa de Misericórdia S. José. (Ministério da Saude)

Cr\$ 200.000,00: Santa Casa de Misericórdia São José. (Ministério da Saude).

Cr\$ 163.000,00: Obras de saneamento em Cachoeira Paulista. (Ministério da Viação).

Cr\$ 500.000,00: Prédio para Correios e Telegrafos. (Ministério da Educação).

Total: Cr\$ 15.145.875,00.

Publicadas no Diário Oficial da União, de 14/12/57, respectivamente ás páginas 163, 192, 330, 331, 371, 374, 530, 622, 636, 720 e 733.

Horrendo crime

A cidade ainda não está de todo refeita do impacto emocional oriundo da chacina do Padre Juca.

Tamanha foi a repercussão do horrivel crime, que todo o Brasil por êle se interessou.

bafa-os e adia mais e mais seus pronunciamentos.

Então, agora, sejamos otimistas. Valem as forças do espirito na sua ascensão de sentimentos nobres.

Deveres a cumprir, trabalhos contínuos, mas dignos, fé e confiança no dia de amanhã, eis os acenos benfazejos de um 1958 que nos espera.

Enfim como para o tempo não há solução de continuidade vamos recuando enquanto outros vão chegando.

Disso nos dão certeza as noticias dos grandes jornais de tantas partes, e o rádio e a televisão.

— Dia 27 do mês findo, S. Excia. o Sr. Bispo Diocesano veio, pessoalmente, celebrar a missa de 7.º dia em sufragio da alma do padre Juca. O grande templo, que é a Igreja de São Sebastião esteve repleto.

S. Excia. o sr. Bispo pronunciou uma oração de alto mérito filosófico e sentimental, esquivando de se referir ao criminoso e ao crime. No verso dos santinhos distribuidos estava escrito:

«Se tantos tormentos suportou da parte dos homens, era Deus que o provava: E provou-o como ouro no cadinho, e aceitou-o como vítima de holocausto».

brar a missa de 7.º dia em sufragio da alma do padre Juca. O grande templo, que é a Igreja de São Sebastião esteve repleto.

S. Excia. o sr. Bispo pronunciou uma oração de alto mérito filosófico e sentimental, esquivando de se referir ao criminoso e ao crime. No verso dos santinhos distribuidos estava escrito:

«Se tantos tormentos suportou da parte dos homens, era Deus que o provava: E provou-o como ouro no cadinho, e aceitou-o como vítima de holocausto».

(1.ª Missa dos Mártires)
(Cont. na 4.ª página)

A.

EDITAL

O DOUTOR DANIEL DE FARIA COSTA, Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER que de acôrdo com os artigos 439 § único 440 e 441, do Código de Processo Penal, fica organizada definitivamente a seguinte lista de jurados desta comarca que servirá para constituir o corpo de jurados para o ano de 1958.

1	Agenor de Araujo Lobão	prop.	C. Paulista
2	Agnello Pereira, de Amorim	"	"
3	Agostinho V. de Freitas Ramos	prof.	"
4	Alvaro Vieira de Rezende	banc.	"
5	Amilton Medeiros	func. publ.	"
6	Antonio Benedito Hummel	"	"
7	Antonio Carlos Pinto	fazend.	"
8	Antonio da Cunha	banc.	"
9	Antonio Galvão Netto	comerc.	"
10	Antonio Hummel Sobrinho	fazend.	"
11	Antonio Lombardi	"	"
12	Antonio da Costa Freitas	func. publ.	"
13	Antonio Tobias Goulart	fazend.	"
14	Antonio Vieira Filho	func. publ.	"
15	Antonio Porto Gomes	comerc.	"
16	Alter Ostrosky	fazend.	Silveiras
17	Alekmin Luiz dos Santos	"	"
18	Aurelino Marcondes Ferr	func. publ.	C. Paulista
19	Avelino Alves Barbosa	fazend.	Silveiras
20	Arthur Bernardes Filho	"	"
21	Ary Bernardes	comerc.	C. Paulista
22	Benedito Donato Caselli	fazend.	"
23	Bento da Silva Hummel	"	"
24	Carlos Fortes Porto	comerc.	"
25	Carlos Ligabo Filho	"	"
26	Carlos de Carvalho	"	"
27	Carlos Lobão	"	"
28	Carlos Pinto Fontes	fazend.	"
29	Casimiro Reis Pinto	func. publ.	"
30	Ciro Moreira	fazend.	Silveiras
31	Clair Reis Motta	func. publ. C. Paulista	"
32	Cláudio Dias de Oliveira	comerc.	Silveiras
33	Clóvis Hummel Capucho	fazend.	"
34	Clotário Andrade Cintra	comerc.	"
35	Darcy Lomba de Oliveira	banc.	C. Paulista
36	David Campos Salles	contad.	"
37	Dario Galvão Freire	comerc.	"
38	Djary Moreira Cintra	prop.	Silveiras
39	Donato Carlomagno	fazend.	C. Paulista
40	Domingos Fortes Netto	dent.	Silveira
41	Dinarte Lemos da Silva	"	C. Paulista
42	Ernani Rodrigues dos Santos	func. publ.	"
43	Erotildes Pazzini	comerc.	"
44	Esmerlin Palmeira Guimarães	"	"
45	Fausto Costa	"	"
46	Fausto Pinto Porto	"	"
47	Fernando Freire Goulart	func. publ.	"
48	Fernando Romeiro Molière	"	"
49	Flávio Francisco dos Santos	"	"
50	Francisco Agostinho Ananias	comerc.	"
51	Francisco Joaze Sobrinho	"	"
52	Frederico Ferretti Filho	"	"
53	Geraldo Magela Nogueira de Sá	"	"
54	Geraldo Porto Gomes	func. publ.	"
55	Geraldo Marcondes	prop.	"
56	Gilberto Rodrigues	prof.	"
57	Hélio Galvão Freire	comerc.	"
58	Hélio Hummel	"	"
59	Guilherme Satim	fazend.	"
60	Hélio Pinto Barbosa	func. publ.	"
61	Henrique Itigiani	fazend.	"
62	Homêro Porto Gomes	prof.	"
63	Idulno Fernandes da Silva	fazend.	"
64	Ignácio Rodr. do Prado Filho	func. publ.	"
65	Joaquim Azevedo	"	"
66	João da Silveira Conceição	comerc.	"
67	João de Azevedo Hummel	fazend.	"
68	João Mendes de Azevedo	"	Silveiras
69	João Millem Dabul	comerc.	C. Paulista
70	João Natal Boaventura	"	"
71	João Leite do Prado	"	"
72	João Theofilo Bittencourt	func. publ.	"
73	João Vicente Pereira	"	"
74	José Alves Sena	comerc.	"
75	José Bastos Filho	contad.	"
76	José de Araujo Lobão	comerc.	"
77	José Benedito da Silva Sobrinho	"	"
78	José Florival Nogueira	prop.	"
79	José Fortes Porto	fazend.	"
80	José Gabriel de Oliveira Costa	func. publ.	"
81	José Gomes Ramos	prof.	"
82	José Paiva Jacob	fazend.	"
83	José Manoel Pimenta	comerc.	"
84	José Mario Reis Pinto	func. publ.	"
85	José Moraes	dent.	"
86	José Moreira Filho	func. publ.	"
87	José Olímpio do Carvalho	"	"

88	José Ostrosky	func. publ. C. Paulista	"
89	José Pinto Fernandes	comerc.	"
90	José Rodrigues dos Santos	prop.	"
91	José Rodrigues Theodoro	func. publ.	"
92	José Satim	fazend.	"
93	José Savio da Silva	comerc.	"
94	Jovino Mendonça de Toledo	fazend.	"
95	Lucio Gualisto	func. publ.	"
96	Luiz Francisco dos Santos	banc.	"
97	Luiz Gonzaga Fortes Porto	fazend.	"
98	Luiz Pazzini	"	"
99	Mario Pinto Ventura	comerc.	"
100	Manoel de Castro Souza	prop.	"
101	Mauro Mendes de Azevedo	prop.	"
102	Manoel Moraes	dent.	"
103	Milton Chaves Rithon	func. publ.	"
104	Milton Chaves Rithon	banc.	"
105	Nelson Martins dos Santos	comerc.	"
106	Nelson Varela	comerc. C. Paulista	"
107	Octacilio Pereira de Souza	banc.	"
108	Octavio Mendes de Oliveira	func. publ.	"
109	Oscar Satim	fazend.	"
110	Otávio Ribeiro de Mendonça	"	"
111	Otton Fernandes Barbosa	prop.	"
112	Oswaldino de Freitas	banc.	"
113	Oswaldino Mendes Ferreira	comerc.	"
114	Paulo de Castro Mendes	"	"
115	Paulo de Barros Gomes	comerc.	"
116	Paulo Espírito Santo Scailiotti	dent.	"
117	Paulo Heber de Moraes	contad.	"
118	Pedro Alves Barbosa	fazend.	"
119	Pedro Ivo Vieira	comerc.	"
120	Pedro Vieira Sobrinho	fazend.	"
121	Percival Pereira da Silva	comerc.	"
122	Raul Rios Filho	farmaceut.	"
123	Rubens Motta de Siqueira	"	"
124	Rivadavia de Souza Camargo	func. publ.	"
125	Roque Cozzi	comerc.	"
126	Saul Machado da Cruz	func. publ.	"
127	Sebastião Dias de Oliveira	"	"
128	Sebastião Hummel	"	"
129	Sebastião de Oliveira Pontes	fazend.	"
130	Sebastião Moreira da Silva	comerc.	"
131	Silvio Pompeia Pinto	func. publ.	"
132	Vasco Fernandes Bastos	"	"
133	Waldemir de Andrade Cintra	prof.	"
134	Wilson Marucco	comerc.	"
135	Zildo de Jesus Freitas	func. publ.	"

PARA SUPLENTES:

1	Agenor de Araujo Lobão
2	Agostinho Vicente de Freitas Ramos
3	Alter Ostrosky
4	Alvaro Vieira de Rezende
5	Antonio Porto Gomes
6	Carlos Ligabo Filho
7	Darcy Lomba de Oliveira
8	David Campos Salles
9	Ernani Rodrigues dos Santos
10	Erotildes Pazzini
11	Fausto Costa
12	João Millem Dabul
13	José Millem Chalita
14	José Moraes
15	Otacilio Pereira de Souza
16	Paulo de Barros Gomes
17	Paulo Heber de Moraes
18	Roque Cozzi
19	Silvio Pompeia Pinto
20	Rivadavia de Souza Camargo

E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandei lavrar o presente edital que, será publicado pela imprensa local e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Cachoeira Paulista, aos vinte e três de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e sete. Eu, (a.) *Benedicto Estanislau Rodrigues Alves*, Escrivão do Juri, o subscrevi.

(a.) Daniel de Faria Costa
Juiz de Direito

Dr. Paulo de Barros Gomes
Cirurgião Dentista
Cirurgia - Radiologia
Clínica em geral
Pça. Prado Filho, 44-Tel. 424-Cachoeira

EDITAL

O Doutor Daniel de Faria Costa, Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Pau-

lo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que tendo sido designado o dia 25 de Fevereiro de 1958, às 12,50 hs. para ter início a 1.ª sessão periódica do Tribunal do Juri, que funcionará no edifício do Forum desta cidade, foram sorteados para servirem na referida sessão os seguintes jurados:

- 1-Antonio Galvão Netto
- 2-Antonio Vieira Filho

Cachoeirense

JORNAL SEMANAL

Diretor respons: João L. de Prado
Diretor-Gerente: Lucio Gualisto
Secretário: Ignacio R. Prado Filho
Colaboradores diversos
Propriedade: da Gráfica Pedro II
Redação e Oficina:
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses Cr\$ 120,00
6 " " 70,00
3 " " 40,00
Número avulso " 4,00
Publ. p. linha " 4,00
Anúncios a combinar

- 3-Casimiro Reis Pinto
- 4-Domingos Fortes Netto
- 5-Flávio Francisco dos Santos
- 6-Geraldo Magela Nogueira de Sá
- 7-Idulno Fernandes da Silva
- 8-Ignácio Rodrigues do Prado Filho
- 9-José Manoel Pimentel
- 10-José Pinto Fernandes
- 11-José Savio da Silva
- 12-João Azevedo Hummel
- 13-João Leite do Prado
- 14-Mario Pinto Ventura
- 15-Octavio Mendes de Oliveira
- 16-Pedro Alves Barbosa
- 17-Paulo de Castro Mendes
- 18-Roque Cozzi
- 19-Sebastião de Oliveira Pontes
- 20-Vasco Fernandes Bastos
- 21-Zildo de Jesus Freitas

Todos os quais um, digo e cada um de per si, bem como todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no dia, local e hora acima referido e, bem assim nos dias subsequentes enquanto durar os trabalhos da referida sessão até ser julgado o último processo preparado, sob as penas da lei, se faltarem.

E para que ninguém possa alegar ignorância foi lavrado o presente edital que será publicado na imprensa local e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Cachoeira Paulista, aos 25 de Dezembro de 1957. Eu, *Benedicto Estanislau Rodrigues Alves*, Escrivão do Juri, datilografei, conferi e subscrevi.

O Juiz de Direito
Daniel de Faria Costa

"Farmácia Prado"
completa seção de perfumaria
Hacy R. do Prado
atende dia e noite
Telefons 1-3-2
B. de Campos, 464

Impressos rápidos e perfeitos?

Se na Gráf. Pedro 2.0

FONE 157

Completa seção de Papelaria

ESPORTES EM FOCO

Discuta futebol

Porém, antes saiba os pontos fundamentais que regem o «ESPORTE DAS MULTIDÕES».

Pergunta:—Póde o guarda-linha dependurar-se no travessão da meta?

Resposta:—Não. Caso isso faça, será advertido, na rein-

Craques que consagraram o futebol do Paraíba, nos últimos 20 anos — Zé da Ica, Viola — Atila e Perruche os mais polidos.

Com a implantação do profissionalismo no interior, o futebol Amador perdeu todo o seu brilho. Nós que acompanhamos a trajetória do esporte da Região nestes dois decênios, voltamos nossas vistas com saudades para os grandes jogos de algum tempo, como ex: os jogos das finais do Campeonato de 1938. Cachoeira x Ponte Preta de Jacarei, Esporte C. Taubaté x A. Esportiva de Guaratinguetá, Cachoeira x Cruzeiro, Heparcaré x Estrela, etc. Vários são os craques que tornaram-se ídolos das platéias, nos tempos que não se sonhava com Rádio pelo interior, não se pensava em Jornais, não se pensava em Televisão, daí craques

cidência expulsão. (Das recomendações do árbitro, no «Referees Charth»).

Tal procedimento é incorreto.

consumados não saírem de seus pagos, e nem mesmo conseguirem vencer, como hoje vence um craque.

No Cruzeiro destacamos: Marino, Jujú, Metropolo e o indabrado Perruche. No Heparcaré: Orlando, Peixe, Anibal e Balerine. Na Esportiva: Pacuera, Basoca, Cavalca, Forno e outros. Na Ferroviária: Guedinho, Oscar e o fabuloso Viola. No Taubaté: Renato, Hugo, Tião, Pulga, Bibide e Zezé. Na Ponte Preta: Reiner, Curruira, Arakem, Léo e Capelozzi. No Estrela: Luiz de Barros, Fernando, Fisca, Mangabeira, Muriaci e Macaé.

O nosso alvi-negro, apresentou vários craques que conseguiram projeção: Pinto, Zé da Ica, Airton, Atila, Alvinho, Jair, Chiquinho o rei dos penaltis etc. Entre todos citados destacamos: Zé da Ica, Atila, Viola, Perruche, Jujú e Jair que ainda joga no Cachoeira.

Mas, sim, incisivamente condenar. Condenar com todas as forças de que sou capaz e incapaz, e neste ponto sei que não estou sozinho, mais uma outra legião que não de anjos, mas de cachoeirenses de bom senso (inda existem aqui, graças a Deus!) condenamos e criticamos sinceramente, quem de direito, consentiu que justamente na noite mais bela e cristã do ano, aqui se desse o Grito de Carnaval de 1958!!!

Mas que absurdo! Que tremendo absurdo!

Quando aquele exqu岸ito programa de idiotices cairre ás mãos, haviam outras pessoas em ródá, e todos unanimes em que o desvario ao que parece, toma conta daqui.

Não se concebe tamanho disparate, dar um grito de carnaval, numa noite de Natal! Nunca, jamais!

Sabeis o que ouvi no momento? Que o impossível só aqui acontece! Não contestei, antes até concordei, pois que o fato é evidente, todo mundo leu, mas si tomou parte eu não sei, mas á avalliar se o caso, quem de verdade inda tem uma centelha de juizo e brio, por certo ressentiu-se.

Não penseis, srs. promotores de tal orgia, que sou contra carnaval. Em absoluto. Gosto, e muito até, e em outros tempos fantasiava-me, dansava, saracoteava, emfim.

Hoje, a idade, circunstâncias da vida, a idéia de que nós mais velhos devemos ceder o lugar nos salões aos moços, afastara-me desses propositos, mas não condono, porque de fato a alegria deve reinar nos corações, e Cristo até mesmo condena os tristes.

Mas, fantasiar-se, tocar cuita, pulsar, cantar as imoralíssimas letras das musicas do carnaval brasileiro, é uma a berração sem precedentes numa noite de Natal.

Acredito que nessa noite memoravel, ao envez de legiões de anjos tocando harpa, nos céus daqui, desceram sim, de algum lugar de trêsvas que podeis adivinhar qual, legiões de qualquer coisa tocando cuica e pandeiro.

E tem mais. Nunca estivemos aqui em tão peiores condições perante o mundo todo, para estarmos carnavalescamente alegres, em virtude da recente tragédia de que a cidade foi vítima.

Seria um castigo? Uma advertência do céu?

Não se sabe. Não se pode adivinhar os desígnios de Deus, que tudo dispõe por nosso bem, segundo Sua sapientis-

Padre Juca

«Porque nós, que vivemos, estamos sempre entregues á morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também em a nossa carne mortal» - São Paulo

Na terra o pranto, o desespero, a confusão! Alguem muito querido, muito bom, deixava de maneira mais insólita e trágica, este mundo de expiações e provas; esse alguem fiel, sincero, leal ás diretrizes que subordinara a evolução de sua alma para Deus, não quiz modificar, abrandar pelo menos o rigor, a dureza dos desígnios que escolhera

No Céu, ultimados os preparativos da recepção do filho que retornava, entidades angélicas entoam hosanas na harmonia profunda das coisas santas! Mais uma ovelha do divino rebanho ali aportara, após rudes, agrestes, ásperas, mas proveitosas peregrinação pelas veredas da vida, na qual sua alma se lapidara como o diamante ao atrito do esmeril!

Envolvido em alva túnica, iluminado como se um raio de prata o envolvesse,—qual cavaleiro Bayard ressurgido, «sans peur, sans reproche»—

Padre Juca transpõe os humbrais da Eterna Vida; alcança o Mundo Maior! Traz nas mãos, na cabeça, no torax, sinais do sangrentos da última batalha!...

O AMOR presidia o célico festim! Trazia em cada mão, como candelabro de ouro e luz, os archotes da Paz e da Alegria... E, quando Jesus chegou, leve e suave perfume embalsamizou o ambiente; ante as extranhas coincidências que parecem selar os destinos missionários, sorriu docemente; o recém-vindo trazia chagas semelhantes ás Suas; abriu os braços ao discípulo sincero e bom; recebe-o em seu seio paternal; e as chagas se tocam e como labios rubros milagrosamente se beijam, em ósculo santo...O Cristo de Deus continuava a sorrir, doce e encantador. . .

Tua Terra, o pranto, o desespero, a confusão!

NELSON

Conversando com vocês...

Um absurdo, tremendo absurdo

Arthur Junior

Ha 1957 anos, na noite de 24 de dezembro, abriram-se as portas do Paraíso, e legiões incoñtáveis de anjos Serafins e Cherubins, segundo a suposição de iluminados, desciam tocando harpas, liras, flautas e trombetas, anunciando ao Mundo a sua redenção, naquela frase memoravel dos Evangelhos: «Gloria á Deus nas alturas, e paz na terra aos homens de boa vontade».

Nesta mensagem de amor e bondade de um Deus que se fez homem para dos homens conhecer-lhes mais intimamente as humanas e miseráveis fraquezas, sintetiza-se toda a Divina promessa desde a Arca da Aliança. Deus, sempre infinitamente bom e misericordioso, perdoadando e

redimindo mais uma vez. Natal, festa do amor, da caridade, da inocência, da bondade, da humildade, do desprendimento para com o próximo, irmanando, é a data por excelencia, do esquecimento da Carne.

Nesse dia de encantadora simplicidade, esquecemos idiosincrasias, temóres, complexos e ofensas.

A exemplo do Salvador nascendo nú, em palhas, tendo por tóto as estrelas e por calor o bafo de uma vaca, mira-se a humanidade, no desprendimento. Mas, depois de todo este palavreado, que si quizesse eu o faria mais longo, desnecessário se torna, visto que minha intenção aqui, não é hoje, divagar.

simas vontade.

Mas o que sim, que um inocente foi sacrificado e da, maneira mais barbara, e no entanto, dansa-se antes de completados 8 dias de seu holocausto.

Não vou continuar. Já fui além do que devia.

E por hoje, é só mesmo.

Edital n.o 1/58

Abre concorrência pública para calçamento com paralelepipedos.

Erasm Pompeia Pinto, Prefeito Municipal de Cachoeira Paulista, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 82 parágrafos da Lei Orgânica dos Municípios:

1— Faz Público que achase aberta «Concorrência Pública» para serviço de calçamento com paralelepipedos das seguintes ruas: Rua Abelardo de Brito; Av. Cel. Domiciano, entre a Rua São Sebastião e Av. Cons. Rodrigues Alves; Av. Rodrigues Alves; Rua Prudente de Moraes.

2— Os paralelepipedos serão de granito, em tamanho usualmente aplicado em pavimentações, na razão de 33

(trinta e três) unidades por metro quadrado e serão assentados em coxins de areia com a espessura de 0,10 (dez) centímetros, aplicado sobre o solo compactado, após a abertura de caixas de 0,25 (vinte e cinco) centímetros de profundidade.

3— A escavação e remoção de terra estão compreendidas nos serviços a executar.

4— As propostas deverão ser apresentadas sem rasuras, emendas ou ressalvas e com firma reconhecida, devendo obedecer a seguinte selagem:

a) Na primeira via da proposta Cr\$39,10 de sélos estaduais.

b) Nas folhas seguintes Cr\$4,50 de sélos estaduais para cada uma.

5— Fica a critério da Prefeitura a escolher a aceitação da proposta mais vantajosa, podendo todavia rejeitar e anular a concorrência sem que caiba ao interessado o direito a qualquer reclamação ou indenização.

6— A Prefeitura não aceitará qualquer reclamação por parte dos proponentes após a

(Cont. na 4.a página)

Avisos da Agencia Internacional

A Agencia Internacional avisa que dentro de poucos dias, lançará nesta praça a famosa

Geladeira «Brastenp»

em 3 tipos, sendo «Príncipe» de 6,5 pés, «Conquistador» de 8,5 pés e «Imperador» de 10,5 pés, com grande facilidade do pagamento

Grande oportunidade que a Agencia Internacional oferece aos seus amigos e freguezes:

Geladeira «Camposales»

DE LUXO

Sem entrada e Mil Cruzeiros mensais no total de Cr\$ 30.000,00—Oportunidade de Verão!

Rifa-se uma nova e possante

LAMBRETA

Modelo 150-LD tipo Luxo, em beneficio da construção da Fonte Luminosa do nosso jardim. Procure seu bilhete hoje mesmo na AGENCIA INTERNACIONAL

Praça Prefeito Prado Filho, 7 - Telefone 376 - Cachoeira Paulista - S. P.

NOTAS & SOCIAIS

Aniversários

Dia 1 — o jovem Paulo, filho do sr. Manoel José Marques.
 O sr. Jairo Rangel Fabricio, residente no Rio de Janeiro.
 Dia 3 — o menino Antonio, filho do sr. Agnello Pereira de Amorim.
 D. Adelgata, esposa do sr. Luiz L. Toledo.
 A menina Rosane, filha do sr. Aurelio M. Ferreira.
 Dia 5 — o sr. Frederico Ferretti Filho, gerente do Cine Independencia.
 O jovem Joãozinho, filho do sr. João Capistrano Marques.
 Dia 6 — o menino Erasmo, filho do sr. Erasmo Pompeia Pinto.
 D. Ligia Galvão, esposa do sr. Oswaldo Mendes de Oliveira.
 José Marçal, filho do sr. José Marçal.
 Dia 7 — o jovem Klerb, filho do sr. João Leite do Prado.
 Dia 8 — Os jovens Jair e Jacy, filhos do sr. Lucio Gualberto.
 O sr. Luis Lourenço de Toledo.
 A menina Eliana Maria, filha do sr. José de Oliveira Souza.
 Dia 9 — o sr. Eucias Rangel Fabricio residente no Rio de Janeiro.
 Dia 10 — a srta. Odila Rangel Pacheco, cnhada do sr. Lucio Gualberto.
 O sr. José Novais Filho.
 O jovem Paulo, filho do sr. Filzen Galvão Freire.
 O sr. Aurelio M. Ferreira, filizen, deixo nesta cidade.
 Dia 11 — sr. Oswaldo de Freitas, diretor gerente do Banco Cooperativo.

Exames vestibulares

Nos dias 18, 19 e 20 do mês passado, realizaram-se na Escola Normal «Prof. Homero Fortes» os exames vestibulares, conforme determina o regulamento, tendo os mesmos comparcido vinte e quatro candidatos.
 Esses exames obtiveram aprovação.
 No rol dos aprovados figura em primeiro lugar a senhorinha Euridice Rangel Porto Gomes com as notas: Português, 8; Matematica, 5; Historia, 10.
 Parabens aos futuros normalistas e um aperto de mão à primeira classificada.

Escola Normal

Realizou-se no dia 26 do corrente no salão de festas do Clube Literário e Recreativo, a solenidade de entrega de diplomas aos professorandos da Escola Normal «Prof. Homero Fortes».

Assistencia compacta e seleta, Mesa formada com autoridades, professores e elementos da cidade, tendo o prof. Homero Porto Gomes, diretor do estabelecimento, aberta a sessão e pronunciado rapida allocução.

Após o cerimonial da entrega do titulo de professor primário foi dada a palavra ao professorando Nilton Galvão, orador da turma, que pronunciou excelente dissertação de carater pedagogico.

A seguir fez uso da palavra a professora do estabelecimento Da Teresa Schubert cuja oração pela emotividade de que se vestiu impressionou a assistencia. Após ter sido cantado por todos o hino nacional e encerrada a sessão, o Dr. Mario Mendes, da vizinha cidade de Lorena, proporcionou a assistencia uma audição a seus trovadores.

Antes, porem, usou da palavra a professora Ruth Quintanilha tendo considerações sobre a poesia antiga que embora eternamente valorizada, quanto valorizados seus mestres — precisa ceder arena para um outro pronunciamento poetico — ou seja os da moderna geração. Chegou, então, a vez dos trovadores de Lorena. Gostamos muito. Quase poderíamos dizer — arte o armatopáica.

— Pela manhã, os professorandos compareceram à nossa Matriz, ouvindo a missa em sua homenagem e a bela oração do Padre Ferreira.

Legião Brasileira de Assistencia

Dia 23 de Dezembro, D. Maria José Vieira, incansavel e dedicada presidente da L. B. A. desta cidade reuniu, no Grupo Escolar «Dr. Ewange» a Rodrigues, gentilmente credido, um sem numero de pobres.

Ai o revmo. padre Ferreira proferiu palavras de explicação sobre o Menino Jesus, a significação da festa e a caridade da promotora daquela reunião.

Depois com o auxilio de diversas pessoas D. Maria José procedeu a entrega das roupas, dos brinquedos e de tanta coisa que o ambiente se tornou de uma grande alegria.

Não foi esquecido o nome do padre Juca que todos os anos animava com sua presença e sua palavra esses festejos já tradicionais.

Festa de encerramento

D. Eloá Arruda Gomes, mantém nesta cidade um curso de piano para crianças.

No dia 25 do mês passado, D. Eloá promoveu uma festa de encerramento, à noite, no antigo teatro municipal.

A criançada estava realmente interessante.

E de se avaliar o contemntamento dos pais em vendo no paleo suas filhinhos brincando de arte no teclado alvinegro.

D. Eloá foi saudada por um dos presentes que em seus elogios envolveu a pessoa, por todos os titulos distintos, de D. Gilda Carvalho, prof. do Conservatorio do Rio de Janeiro e que aqui viera para um exame, uma inspeção, embora não oficial, mas de carater estimulativo.

As alunas, em cena aberta, homenagearam sua professora, com palavras oportunas e belas flores.

Continuação da 1.ª página

— Têm sido inúmeras as manifestações de pesar que vem recebendo Monsenhor Viçário da Paróquia, Provedor e Irmãs que trabalham na Santa Casa.

A prisão do monstro

Naturalmente, torturado pelo remorso e já sabendo que os investigadores Kurt e Rezende estavam no seu encalço, Antonio Maria Mazark — esse, o nome do sicário — apresentou-se, em São Paulo, à prisão no dia 24 de Dezembro, ou seja quatro dias após o crime.

Embora se declarasse culpado e apresentando objetos roubados, a Delegacia especializada, imediatamente, solicitou a ida a São Paulo de elementos da Santa Casa os quais partiram sem mais demora na companhia do Capitão Bene-

dito Ayres.

Em lá chegando, verificaram que os objetos pertenciam de fato, ao padre Juca.

E o criminoso começou, então, a contar como trucidara o sacerdote. Já com diversas passagens pela policia, tendo há pouco deixado a Penitenciaria, profissional do crime nesta zona, onde era páo e condutor de gado, e conhecendo o capelão — vez que estava na Santa Casa local, em tratamento — eis que, encontrando-se em Guaratinguetá, resolvera roubar o Padre Juca.

E, assim, com essa firme intenção, demandou a esta cidade, onde chegou às vinte e meia horas. Num local de acesso, escuro, tirou as botas e penetrou no apartamento, cuja porta estava aberta. Ai começou a tudo vasculhar. Padre Juca que a dez metros do local, conversava com o provedor da Santa Casa, deste se despediu e penetrou na sala, onde assentou-se e, na escrivaninha, escreveu qualquer coisa rapidamente. Levanta-se e se dirige ao aposento contiguo, quando surge a figura do assassino.

—Que é que você faz aqui Antonio?

—Quero dinheiro, preciso de dinheiro.

—Sáia daqui, senão eu grito por socorro.

E, então, o monstro diz como agarrou o padre Juca, quantas facadas lhe dera, sendo que a primeira, fora mortal, porque atravessara o coração.

Consumada a tragedia, continuou na sanha da procura, tendo se apossado de um relógio, caixetas tinteiro, medalha e Cr\$1.200,00 em dinheiro.

Tomou, então, o corpo do sacerdote e po-lo debruços, puchando a batina para envolver a cabeça do morto. Depois veste uma camisa do Padre, sobre a sua para ocultar as manchas de sangue.

E o criminoso prossegue friamente na narrativa, dizendo que tomou a direção da «Presidente Dutra», conta o local onde jogara a camisa do sacerdote, e a faca. Diz que pernoitou num rancho de tropeiro em Lorena e que dali seguiu para Taubaté onde, no mata-douro dessa cidade, sem que ninguém visse lavara a camisa com o sangue do padre. Ai duara uma das medalhas que roubara.

Continua contando, façanhas, pernoita em Jacareí e vai para Mogi das Cruzes. Co-

mo tem um parente em São Paulo, na Vila Diva, para lá se dirigiu, onde, lendo os jornais resolveu então, se apresentar à prisão.

Eis, em traços gerais, o crime e o criminoso.

Felizmente está seguro. A policia local e de S. Paulo, brilharam.

O inquérito terá início brevemente nesta cidade. Os objetos roubados, a faca e a camisa foram encontrados nos locais indicados pelo criminoso.

Editais de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista,

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 4 e 5 do Código Civil: João Benedito da Silva e d. Sebastiana Rodrigues Vieira sendo, o pretendente, nascido neste Município aos 3 de Março de 1904, lavrador solteiro, domiciliado e residente nesta cidade filho de Francisco Theotônio da Silva e de d. Felicia Joaquina de Freitas e a pretendente, nascida neste Município aos 21 de Novembro de 1908, doméstica viúva, domiciliada, e residente nesta cidade filha de João Rodrigues Vieira e de d. Honorina Maria de Jesus

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, e 4 do Código Civil: Braz Ramos dos Santos e d. Maria Lobão sendo, o pretendente, nascido em o Município de Silveiras desta Comarca aos 18 de Março de 1955, padreiro, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade filho de Olympio Ramos dos Santos e de d. Durvalina Maria de Jesus e a pretendente, nascida nesta cidade aos 23 de Setembro de 1953, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade filha de Manoel Joaquim Lobão e de d. Izabel de Oliveira Lobão

Faço saber que pretendem casar-se conforme copia de edital recebida hoje do Oficial do Registro Civil de Lorena deste Estado, onde apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, do Código Civil em ns. 1, 2, 4 e 5 João Gallit e d. Maria Augusta de Oliveira, sendo o pretendente nascido em Pindamonhangaba deste Estado, aos 30 de Agosto de 1896, ferroviario, viúvo, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Pedro Gallit e de d. Paulina Leite Gallit, e a pretendente

nascida em Monte Alegre Est. do Pará aos 5 Agosto de 1915, doméstica, solteira, domiciliada e residente em Lorena deste Estado, filha de Arpício Augusto de Oliveira e de d. Maria Rodrigues de Oliviera Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense» Cachoeira Paulista, 2 de Janeiro de 1958.

O Oficial Maior

Célia Fontes do Livramento

Continuação da 3.ª página assinatura da sta da concorrencia a não ser as consignadas da mesma.

7 — A concorrencia será encerrada no dia 5 de Fevereiro de 1958, às 14 horas.

8 — Na hora e data acima referida, na presença do Sr. Prefeito Municipal, Tesoureiro da Prefeitura, um vereador designado pela Câmara Municipal bem como das partes interessadas, na secretaria da Prefeitura far-se-á a abertura das propostas que serão rubricadas por todos que o desejarem.

9 — Os senhores proponentes deverão depositar na Tesouraria da Prefeitura a caução necessária de Cr\$10.000,00 (dez mil cruzeiros) para garantia da assinatura do contrato, devendo ser elevada para Cr\$20.000,00 (vinte mil cruzeiros) pelo vencedor, na assinatura do contrato, quantia essa que poderá ser depositada em dinheiro ou titulos da dívida pública da União ou do Estado.

10 — Os senhores proponentes deverão declarar que aceitam as condições deste Edital.

Prefeitura Municipal de Cachoeira Paulista, 2 de Janeiro de 1958.

Erasmo Pompeia Pinto Prefeito Municipal

A notícia referente à entrega de diplomas aos que concluíram o curso Ginasial, é longa, razão porque, só no próximo n.º será publicada.

Telegrama sobre o barbaro crime

Lamentando e compartilhando da dor e revolta que o barbaro latrocínio do qual foi vitima o veneravel Padre Juca, provocaram na totalidade de nossa população, recebemos do deputado estadual Diogo Bastos, o seguinte telegrama.

Diretor de O Cachoeirense Cachoeira Paulista - S. P.

Participando sua justa revolta ante a barbaridade do mencionado vñho trazer pelo Cachoeira Paulista intermedio culunas O CACHOEIRENSE expresso mui profundo pesar pela morte Padre Juca tragica e covardemente provada DEUS inspirará o homem o cumprimento do dever. Diogo Bastos-Deputado Estadual

Cachorrro desaparecido

Desapareceu da residencia do sr. Hayilton Rodrigues do Prado um Cachorro Policial de estimação. Gratifica-se a quem o entregar ou der noticia à Rua Bernardino de Campos, 392

Auto de Aluguel — 32-45-70

Benedicto Rodrigues da Silva (Ney)

agradece a preferencia que lhe foi dispensada alugando aos amigos um prospero Ano Novo e avisa que atende a qualquer hora — dia e noite.

CACHOEIRA PAULISTA RUA OVIDIO DE CASTRO, S/N

UTOPIA?

FOR
Sezemis Yole

Alguém que me tem distinguido com sua preciosa atenção, disse-me outro dia que meus artigos apresentavam muito de utópico, porque «pretender um espírito de cooperação em Cachoeira Paulista, imaginar que essa cidade pode progredir rapidamente é não querer ver a realidade, pois aqui cada qual quer ver a caveira de seu próximo»; e acrescentou: «a união é muito interessante, mas é preciso que todos estejam dispostos a se unir, e que haja uma recíproca confiança, o que duvidou que existia».

Em primeiro lugar, devo dizer que conheço perfeitamente o povo cachoeirense. Sei perfeitamente de seus anseios e de seu modo de pensar. Sei que não existe um só que não deseje ver o progresso da terra e que não daria o melhor de seus esforços para ver o seu crescimento.

O que existe, é apenas um fenômeno, ou melhor «um estado psicológico». Embora todos queiram trabalhar, todos queiram cooperar, temem por um fracasso, pois já aprenderam, já assimilaram — erradamente, aliás, — que «aqui nada vai para frente».

Uma prova? Com a devida licença do prof. Gilberto Rodrigues, sem querer com isso diminuir o valor de ninguém, cito um bem recente: antes desse homem vir morar em Cachoeira Paulista, o nosso basquete marcava passo. Tinha seus adeptos, seu praticantes, mas nunca iniciava passos firmes em direção à ascensão. Ectam se treinos esporádicos, ora no Ginásio, ora na quadra da Escola Profissional, ora na do Clube. Treinos frequentes, com boa assistência, entretanto, isso era muito raro. Havia, se não me engano, um ou outro em contra intermunicipal e nada mais. No entanto, bastou que o prof. Gilberto aqui se instalasse para que houvesse admirável incremento na prática do esporte da cesta; firmaram-se os valores que tinham, processou-se surpreendente renovação, enfim, venceu-se completamente a indiferença que existia até então pela prática desse esporte. E note-se: um homem, apenas um homem, processou essa notável evolução em nosso basquete, mudando com-

pletamente o modo de pensar de nossa gente, que até então pensava ser o futebol o único esporte em que Cachoeira poderia fazer-se representar condignamente.

Em segundo lugar, devo dizer que já tenho exposto aqui o motivo pelo qual tenho confiança no futuro de nossa cidade. Deus nos deu um presente: nossa situação geográfica e climática. É, no entanto, um presente que está por desembrulhar: pois desembrulhem-lo.

O terceiro obstáculo sugerido pelo meu atencioso leitor

foi o da impossibilidade de uma união. Não posso, no entanto, concordar que assim seja, pois se o rifão «sofrer é aprender» tem significado, então o nosso povo está aprendendo, pois todas as dificuldades que se tem encontrado pela frente, todo o atraso em que se encontra nossa cidade, é o reflexo, única e exclusivamente dessa maneira egocêntrica de agir tão peculiar em nosso meio.

Tudo o que se precisa — isto sim — é que haja boa vontade de cada um, para que todos modifiquem essa incrível forma de encarar as coisas. O próprio leitor que me objetou, se modificar seu modo de pensar, olhando o futuro com mais otimismo, terá colaborado eficientemente.

Utopia? Não, senhores: é em um futuro melhor.

tado é mais desastroso ainda.

Esta «inquietação» de que se acham impregnados meus bate-papo com vocês, aliás comentando há dias atrás aqui mesmo, nada mais é senão, o resultado, e mesmo, d'um estado de espírito insatisfeito, contrariado, abatido, por ver, ouvir e sentir, que se fala tanto, e não se faz nada.

E isto cansa. É como me sinto.

Sem vontade nenhuma de prosseguir.

Admiro a coragem de outros.

E assim, sem ter dito nada, páro.

Leiam «O Cachoeirense».

O Cachoeirense

JORNAL SEMANAL

Diretor respons.: João L. de Prado

Diretor-Gerente: Lucio Guafiano

Colaboradores diversos

Propriedade da Gráfica Pedro II

Redação e Oficina:

Rua Prof. Antonio Mendes, 80-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses	Cr\$ 120,00
6 "	" 70,00
3 "	" 40,00
Número avulso	" 4,00
Publ. p. linha	" 4,00

Anúncios a combinar

CURIOSIDADES

— O motor de combustão interna «Diesel» foi inventado pelo engenheiro alemão (nascido em Paris) Rodolfo Diesel, que morreu em 1913, aos 55 anos. (A. A.).

— O Texas é um dos Estados mais prósperos de Tio Sam. Foi incorporado aos Estados Unidos, em 1845. Pertenceu ao México até 1821. (A. A.).

"Farmácia Prado"

completa seção de perfumaria
Hucy R. do Prado
atende dia e noite
Telefone 1-3-2
B. de Campos, 464

Sul America Capitalização S. A.

Aviso importante

Tendo o Sr. Helio José da Costa Freitas se exonerando das funções de Agente Produtor Cobrador nesta cidade, a Companhia comunica aos senhores portadores que em sua substituição foi nomeado o Sr. Geraldo Forto Gomes, residente à rua Prudente de Moraes n.º 226, nesta cidade.

Conversando com vocês...

Em euforia...

Arthur Junior

Sento-me. Dispostos estão o papel, o lapis.

Mas, a idéia? Cadê?

Nada me passa, nada me ocorre, de que me lembre de vos dizer.

E tenho que dizer. Tenho que «conversar com vocês».

Não está assim titulado?

Mas, qual. As idéias estão por aí passeando.

Num vôo imaginário, alçome, e saio por aí, por cima da cidade à procura de um pouso.

Sinto essa ânsia de encontrar algo que me preocupe, porque me preocupando, tenho assunto para este bate-papo domingueiro, mesmo que nada venha solucionar os vossos problemas que também são meus.

Ninguém «me dá a mão». Ninguém faz algo por algo. Será porque sou também «um estrangeiro»?

Quem sabe? Não posso, não quero aceitar hipótese.

Acostumado estou na terra em que todas as idéias são acatadas, desde que se trate de *Beneficlar*, que é a palavra exata.

Ha tanto por fazer! Diz-se disto, daquilo, aponta-se isto, aquilo, critica-se isto, aquilo, etc. etc. etc.

Ao fim de tudo, que se viu, que se conseguiu?

Nada! Nada! Nada!

Fala-se de que «santo da terra não faz milagre».

Exato. Mas a gente espera o «milagre» dos de fóra.

Eles o fazem sozinhos, sem ajuda, porque *Não* são da terra.

Mas... e os da terra? Não os fazem, e o que é pior, porque se lhes apontam, fere-se seu orgulho, não aceitam opiniões, e o resul-

Eleições em todo país a 3 de Outubro

Rio (ARGUS PRESS) - Reuniu-se, em sessão extraordinária, o Tribunal Superior Eleitoral sob a presidência do Ministro Francisco de Paula Rocha Lagos.

Tendo como objetivo a normalização dos serviços eleitorais em todo o território nacional, o Tribunal Eleitoral, na sua reunião extraordinária de ontem à tarde, sob a presidência Rocha Lagos, resolveu designar o dia 3 de outubro de corrente ano para a realização de eleições para a Câmara Federal e renovação de parte do Senado, resolvendo ainda a alta corte recomendar aos Tribunais Regionais de todas as circunscrições que marquem para a mesma data os pleitos locais, tais como para governador, vice-governador, deputados estaduais, prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, para o preenchimento de cargos que venham a vagar até abril de 1959.

As eleições que deverão ser realizadas naquele dia são: para governador, nos Estados do Amazonas, Piauí, Ceará, Pernambuco, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Goiás.

Para Assembleias Legislativas, de todos os Estados. Para Prefeitos, nos Estados do Pará, Piauí, Ceará, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso. Para vereadores, nos Estados do Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Distrito Federal. (A. A.)

A Petrobrás Trabalha

Rio (ARGUS PRESS) - A notícia a Petrobrás que acaba de entrar em funcionamento mais um dos seus oleodutos, de 12 polegadas e 62 quilômetros de extensão, com capacidade de quarenta e quatro mil barris horários. Localizado na Bahia, esse novo oleoduto terá o transporte de óleo de Campos do Catá, Pojuca e Mata de São João para a Refinaria de Matarpe.

Informa ainda que, em virtude do aumento da capacidade transportadora da empresa estatal, suas vendas aumentaram, sendo firmado novo contrato para fornecimento de óleo bruto a firmas inglesas, num total de 15 mil toneladas, cujo embarque deverá estar se processando. Na verdade, ninguém mais Cont. na 4a pag.

Avisos da Agencia International

A Agencia International avisa que dentro de poucos dias, lançará nesta praça a famosa **Geladeira "Brastemp"** em 3 tipos, sendo «Príncipe» de 6,5 pés, «Conquistador» de 8,5 pés e «Imperador» de 10,5 pés, com grande facilidade do pagamento

Grande oportunidade que a Agencia International oferece aos seus amigos e freguezes: **Geladeira "Camposales" DE LUXO** Sem entrada e Mil Cruzeiros mensais no total de Cr\$ 30.000,00 - Oportunidade de Verão!

Rifa-se uma nova e possante **LAMBRETA** Modelo 150-1D tipo Luxo, em benefício da construção da Fonte Luminosa do nosso jardim. Procure seu bilhete hoje mesmo na AGENCIA INTERNATIONAL

Praça Prefeito Prado Filho, 7 - Telefone 376 - Cachoeira Paulista - S. P.